

PORTO & MAR

Especialistas propõem mudanças no BR do Mar

Programa de incentivo à cabotagem do Minfra está em debate no Congresso Nacional

CARLOS NOGUEIRA



FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A desoneração da folha de pagamento de trabalhadores do setor e o financiamento da produção naval são alguns pontos fundamentais para garantir o incentivo à cabotagem no Brasil, com consequente benefícios ao consumidor final. Segundo especialistas no setor, as questões, que incluem a manutenção do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante e do Fundo de Marinha Mercante (FMM), deveriam constar no programa BR do Mar, em tramitação no Congresso Nacional.

A BR do Mar foi debatida durante o Congresso Nacional de Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro, promovido recentemente pela Ordem dos Advogados do Brasil no Espírito Santo (OAB-ES). Com o projeto, o Ministério da Infraestrutura pretende ampliar o volume de contêineres transportados entre portos do País – a cabotagem é o trans-

porte marítimo de cargas ao longo de uma costa.

Além disso, o plano prevê a ampliação da capacidade da frota marítima dedicada à cabotagem em 40% nos próximos três anos.

Para a CEO do estaleiro Atlântico Sul, Nicolle Mattar, apesar da boa intenção do Governo Federal em desenvolver a cabotagem, o projeto pode prejudicar o setor naval. A principal crítica é a possibilidade de utilização de navios estrangeiros para as rotas no País.

“A BR do Mar desvia da indústria nacional uma de-

manda importante, que é a construção de navios de cabotagem. Eu vejo muitas pessoas falando que, nos últimos anos, só foram feitos seis, sete navios de cabotagem. Mas o número é maior, de, pelo menos, 30 navios”.

Porém, a executiva concorda que o plano poderá garantir oportunidades. “Acreditamos que, com o aumento das embarcações na costa brasileira, a gente vai ter aumento natural por demanda de reparo de embarcações e, em função disso, a gente vai ter outros estaleiros focando nessa atividade”.

Mas, segundo o diretor de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Dino Antunes Dias Batista, ações para redução de burocracia e outras relacionadas ao bunker, combustível utilizado na navegação, estão sendo endereçadas.

LEIA+ 
atribuna.com.br